



INFLUÊNCIA DA ESCARIFICAÇÃO EM SEMENTES DE DIFERENTES MATRIZES DE *Parkia gigantocarpa* Ducke

Hellen Síglia Demétrio BARROS¹; Adriano Gonçalves PEREIRA²; Denise Siqueira PEREIRA³; Eniel David CRUZ⁴; Edvaldo Aparecido Amaral da SILVA⁵

Parkia gigantocarpa é uma espécie que pode ser utilizada para produção de celulose, recomposição de áreas degradadas e construção em geral. Suas sementes são duras e com o tegumento impermeável a água, ocasionado deste modo à dormência. O objetivo do trabalho foi verificar o efeito da escarificação nas sementes de *P. gigantocarpa*, oriundas de diferentes matrizes. A coleta dos frutos foi realizada em plantas matrizes de diferentes locais no município de Paragominas/PA. O experimento foi conduzido no Laboratório de Sementes da Universidade Estadual Paulista (Unesp/ Botucatu). Para superar a dormência física ocasionada pelo tegumento, as sementes foram escarificação com o esmeril elétrico na região próxima a micrópila. A semeadura foi efetuada em substrato de areia e o teste de germinação foi conduzido em câmaras de germinação do tipo B.O.D, com fotoperíodo de 12 horas, temperatura de 30 °C e umidade relativa do ar de 76 % por um período de 12 dias. No final do teste de germinação foram avaliadas a germinação (plântulas normais) e a formação de plântulas anormais (plântulas com raízes atrofiadas e ausência de folhas). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 4 tratamentos (matrizes) e quatro repetições de 25 sementes. Os acessos avaliados foram classificados em dois grupos: tratamentos T1 e T2 como acessos de maiores porcentagens de germinação (79 e 71%, respectivamente) e os tratamentos T3 e T4 com menor porcentagem de germinação (26 e 31%, respectivamente). Na qual houve diferença significativa ($p \leq 0,05$) entre os tratamentos T1, T2, T3 e T4, nas porcentagens de germinação (79, 71, 26 e 31%, respectivamente) e nas porcentagens de plântulas anormais (21, 29, 74 e 68%, respectivamente). Conclui-se que a escarificação não foi eficiente a ponto de conseguir promover uma germinação uniforme entre as sementes de *P. gigantocarpa* das diferentes matrizes.

Palavras-chave: Dormência, Germinação, Sementes florestais.

(1) Doutoranda na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Botucatu/SP. E-mail: hellen_siglia@yahoo.com.br

(2) Mestrando na Universidade Federal Rural da Amazônia/Museu Paraense Emilio Goeldi. E-mail: adripere07@gmail.com

(3) Estudante de Agronomia na Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/PA. E-mail: dns.ufra@gmail.com

(4) Pesquisador na Embrapa Amazônia Oriental. E-mail: eniel.cruz@embrapa.br

(5) Professor/Orientador na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Botucatu/SP. E-mail: amaraldasilva@fca.unesp.br